

Uso de inibidores de biossíntese de giberelinas no manejo do dossel de videiras 'Pinot Noir'

Joseane Turquete Ferreira¹, Fernando José Hawerth², Charle Kramer Borges de Macedo³

¹Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, Campus de Barbacena (IC). rua Monsenhor José Augusto, São José, 203, 36205-018, Barbacena – MG. josyturquet@gmail.com; ²Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, (PQ). BR 285, Km 4, Caixa Postal 1513, 95200-000, Vacaria, RS. fernando.hawerth@embrapa.br; ³Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, (PG). Avenida Luiz de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC. ckbmaced@gmail.com.

Palavras Chave: *Vitis vinifera*, etil-trinexapac, proexadiona de cálcio, controle do crescimento vegetativo

Introdução

O manejo do dossel vegetativo em videiras finas é de extrema importância, pois o excesso de brotações segundo Miele & Mandelli (2012), aumenta a umidade relativa do ar no microclima da folha e do cacho, e o sombreamento da uva, o que favorece a incidência de doenças e reduz a qualidade do fruto. A utilização de fitorreguladores é uma prática que reduz o crescimento das plantas, facilitando o manejo de frutíferas de clima temperado. O objetivo do trabalho foi avaliar a utilização de reguladores vegetais, proexadiona de cálcio e etil-trinexapac, no manejo do dossel videiras 'Pinot Noir'.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na safra 2014/2015 em área comercial de videiras 'Pinot Noir', sob porta-enxerto 'P1103', no município de Vacaria-RS. Foram aplicados os fitorreguladores com ação de inibição de biossíntese de giberelinas, proexadiona de cálcio e etil-trinexapac, em concentrações variando de 0 a 625 mg L⁻¹. Como fonte de proexadiona de cálcio e etil-trinexapac foram utilizados os produtos Viviful® e Moddus®, respectivamente. Os produtos foram aplicados aos 10 dias após a realização da poda mecanizada do dossel (04/12/2014), utilizando-se pulverizador costal motorizado. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com três repetições. Cada unidade experimental foi composta de quatro plantas, sendo avaliadas as duas plantas internas de cada parcela. Aos 45 dias após a aplicação dos tratamentos foram avaliados o número e o comprimento médio das brotações. Na colheita foram quantificadas a massa de frutos e o número de cachos por planta, a massa média de 100 bagas, e o teor de sólidos solúveis, expresso em °Brix. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e para as variáveis significativas pelo teste F (p<0,05) foi efetuada análise de regressão polinomial.

Resultados e Discussão

O etil-trinexapac mostrou efetivo na redução do comprimento médio das brotações a partir de concentrações superiores a 300 mg L⁻¹, enquanto que para a proexadiona de cálcio a maior efetividade foi observada em concentrações superiores a 500 mg L⁻¹. Considerando a utilização de apenas uma aplicação, a magnitude do efeito de etil-trinexapac sobre o comprimento médio dos ramos foi mais expressiva do que a resposta observada com a

proexadiona de cálcio. Apesar de ter sido evidenciado efeito significativo dos fitorreguladores testados sobre os parâmetros de crescimento/desenvolvimento vegetativo. Nos tratamentos, não foram evidenciadas diferenças entre: massa média de 100 bagas, teor de sólidos solúveis, massa de frutos e número de cachos por planta. Tais resultados foram diferentes dos obtidos por Villar et al. (2011), que relatou aumento na produtividade.

Conclusões

O uso de fitorreguladores apresentou resultado satisfatório no crescimento vegetativo dos ramos. Porém, a qualidade e produção dos frutos não mostrou diferença.

Agradecimentos

A empresa Rasip pela disponibilização do vinhedo para realização do trabalho.

Referências bibliográficas

MIELE, A.; MANDELLI, F. Manejo do dossel vegetativo e seu efeito nos componentes de produção da videira Merlot. *Rev. Bras. Frutic.*, Jaboticabal - SP, v. 34, n. 4, p. 964 - 973, 2012.
VILLAR, L. et al. Proexadiona de cálcio e a redução do vigor, produtividade e qualidade da uva grano d'oro. *Rev. Bras. Frutic.*, Jaboticabal, v. 33, p. 536-540, 2011.